

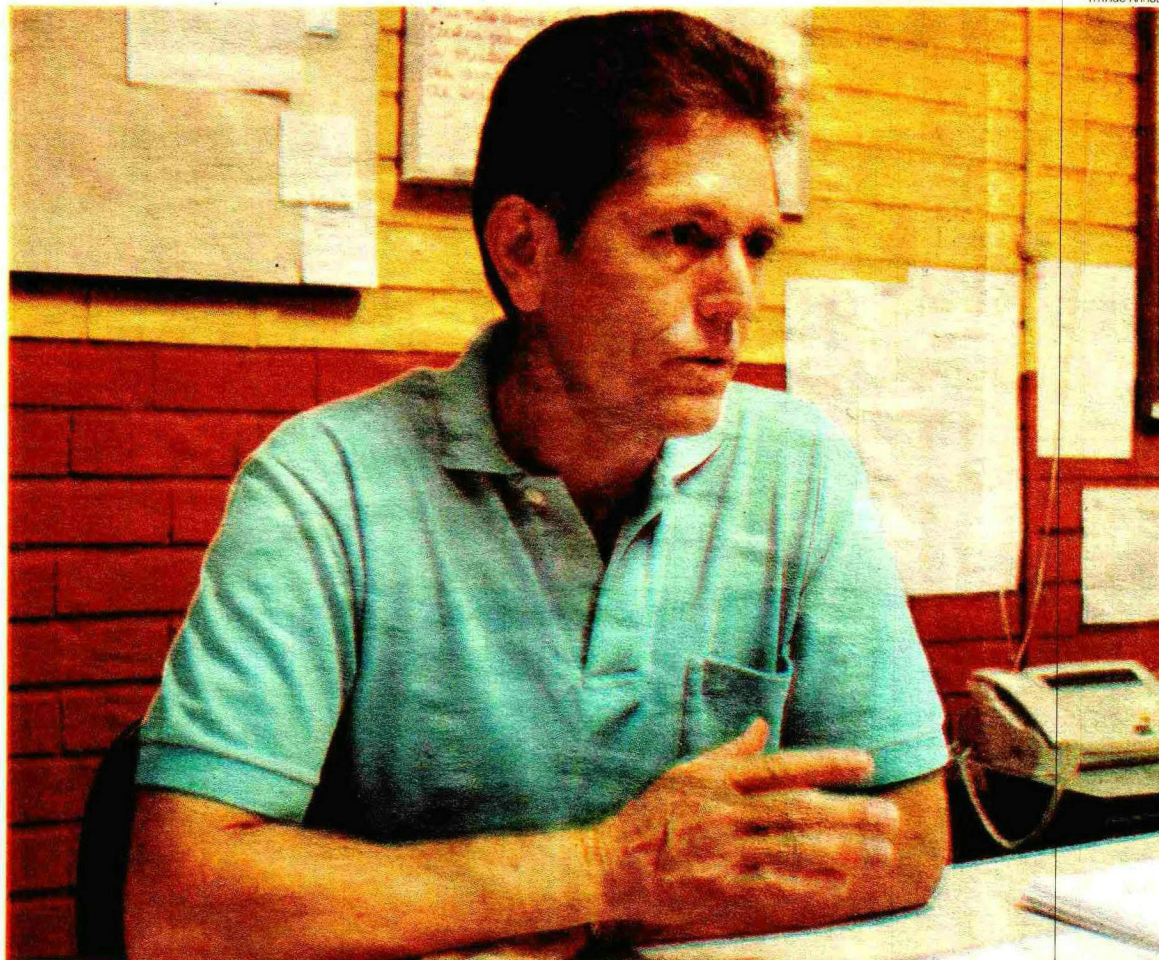
Diretores no rumo da eleição

Termina hoje prazo de apresentação de títulos para candidatos à direção de escolas

RAQUEL ARANTES

O prazo para apresentação dos títulos das chapas que se inscreveram para concorrer aos cargos de diretores e vice-diretores da Rede Pública termina hoje. Com mais um dia para o vencimento, 900 equipes de 569 escolas devem participar das disputas e passarão por três etapas de seleção: após a apresentação de títulos, passam por avaliação escrita e apresentação dos planos de trabalho. Professores, funcionários das escolas, alunos maiores de 16 anos e pais podem participar das votações. As urnas eleitorais serão cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral e o resultado final deve ser anunciado no dia 21 de dezembro.

Após oito anos de indicação dos profissionais pela Secretaria de Educação, a escolha será feita diretamente pela comunidade escolar. O novo modelo, aprovado no



Vice-diretor, Luis Carlos Ferreira da Silva compõe uma das três chapas de escola no Guará

dia 18 de outubro pela Câmara Legislativa, instituiu, por exemplo, que somente professores e orientadores educacionais que tenham no mínimo cinco anos de experiência, com carga horária de 40 horas semanais, poderão se candidatar.

O Centro Educacional n.º 04 do Guará tem três equipes inscritas. O atual vice-diretor da instituição, orientador educacional Luís Carlos Ferreira da Silva, se uniu ao professor Romildo Paulino de Oliveira para concorrer à vaga. "Essa sistemática sempre

foi pleiteada pelos professores e pela comunidade escolar. Estou só aguardando o resultado da primeira fase para anunciar minhas propostas de gestão aos alunos", afirmou Luís Carlos.

Segundo o presidente da União Metropolitana dos Es-

tudantes Secundaristas de Brasília (UMESB), Thiago Ferreira Dias, o novo modelo de seleção chegou para beneficiar os alunos. "A democracia é importante. O aluno vai ajudar a escolher quem vai conduzir o ensino na sua escola", disse. Já a aluna Kátiane Souza, de 16 anos, pondera e diz que a comunidade deve pensar bem antes de decidir o voto. "Os escolhidos precisam ser envolvidos com a comunidade. Sabendo de suas necessidades, poderão melhorar as condições de ensino", ressaltou.

Com o objetivo de elevar a qualidade da gestão das escolas a partir de 2008, o Governo do Distrito Federal vai cobrar maior envolvimento dos profissionais da Educação. De acordo com informações da Secretaria de Educação, com exceção da merenda e do transporte escolar, as próprias escolas vão gerir seu orçamento, que será mensal. Além de criar um banco de professores temporários, a Secretaria deve implantar a "Escola Modelo de Gestão Compartilhada de Tempo Integral", que vai oferecer atividades sócio-educativas no período extraturno dos estudantes.

THYAGO APRLIDA